

Revisão científica
da Federação
Europeia de
Periodontologia



Tradutor: Ricardo Faria Almeida
Presidente da Sociedade Portuguesa de Periodontologia

Relatores: García-Gargallo M, con Sanz M.

Link para o JCP artigo original:

<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jcpe.12202/full>
(Acesso através da página de registo para os membros da EFP:
<http://www.efp.org/members/jcp.php>.)

Instituição: Preparado pelos alunos do Programa de Pós-graduação em Periodontologia do Departamento de Periodontologia, da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Complutense de Madrid, Madrid, Espanha.

Estudo:



Avaliação do efeito do tratamento não cirurgico na saúde oral e sua relação com a qualidade de vida; determinação das diferenças após 1 ano de tratamento.

Jönsson B, Öhrn K. *J Clin Periodontol.* 2014; 41; 275-28.

Resumido do artigo original com a devida permissão de Wiley Library Online
Copyright © 1999-2014 John Wiley & Sons, Inc. Direitos reservados.

**Revisão
Relevante para
o estudo:**

As variáveis primárias de avaliação do tratamento periodontal são usualmente clínicas tais como a alteração do nível de inserção clínica, valores de placa, sangramento á sondagem e alterações da profundidade de sondagem. No entanto, na perspectiva dos pacientes pode ser importante entender os efeitos

da doença e a sua adequação aos sintomas, função e factores psico-sociais. Este estudo tem como objectivo, avaliar as variáveis relacionadas com os pacientes (PRO) ao nível da saúde oral, na sua qualidade de vida (OHRQoL) e o seu impacto.

**Objectivo
do Estudo:**

Avaliar o PRO aos 12 meses após tratamento não cirúrgico (NSPT) através da utilização de 2 programas educacionais de higiene oral em pacientes com

periodontite crónica e calcular nesta população, a diferença mínima importante (MID) para 2 diferentes medidas de qualidade de vida.

Métodos:

Este ensaio clínico randomizado recrutou 87 pacientes com periodontite moderada a avançada, os quais após exame clínico inicial foram divididos em 2 grupos de pacientes: 40 pacientes foi-lhe atribuído um programa de saúde oral individual (ITOEP) baseado nos princípios do comportamento cognitivo enquanto que o outro grupo (ST), composto por 47 pacientes, recebeu um programa standard de informação relativo à saúde oral e aos cuidados de higiene oral. Ambos os grupos receberam tratamento não cirúrgico e foi-lhe solicitado o preenchimento de um questionário individual composto por me-

das de OHRQoL ao inicio e aos 12 meses. Foram usados 2 instrumentos diferentes: o GOHAI, índice de avaliação geral de saúde oral, focado na frequência dos sintomas de doença e o UK ORAL HEALTH, relacionado com a medição da qualidade de vida (OHRQoL-UK) que avalia os efeitos positivos da condição de saúde oral na qualidade de vida do paciente. O estado global de saúde oral e a informação sócio-demográfica foi também registada.

Continua . . .

*Revisão científica
da Federação
Europeia de
Periodontologia*

Resultados:

- Não se encontraram diferenças entre os 2 programas educacionais para nenhuma das variáveis estudadas, com ambos os programas a demonstrarem valores altos de OHRQoL após tratamento periodontal, o que indica um efeito positivo no bem estar e na redução da frequência dos problemas de saúde oral em ambos os grupos.
- Depois de reunir os resultados de ambos os programas de intervenção educacional e comparando o PRO entre o início do estudo e um ano após tratamento, 58 (67%) dos participantes percepcionavam uma melhoria da qualidade de saúde oral NSPT.
- A partir de 16 aspectos diferentes avaliados pelo OHQoL-UK, 8 desses aspectos apresentavam melhorias significativas nos valores médios do início até aos 12 meses de avaliação (saúde geral, autoconfiança, humor, financeiro, personalidade, conforto, mau hálito e global).
- dos 12 aspectos diferentes avaliados pelo GOHAI, 5 desses aspectos melhoravam significativamente do início até aos 12 meses (desconforto ao comer, aparência de infelicidade, uso de medicamentos por dor, preocupação, nervosismo, e global)
- A diferença mínima importante (MID) foi calculada para ambos os índices: OHQoL-UK e GOHAI. A média para os dois que apresentavam melhorias foi de 5.1 para OHQoL-UK e 3.0 para o GOHAI. No total, 46% das melhorias encontradas eram iguais ou superiores a 5.1 no OHQoL-UK e 50% iguais ou superiores do que 3.0 no GOHAI.
- Verificou-se uma correlação entre as alterações na percepção individual do seu estado de saúde oral e nos índices médios para ambos os questionários.

**Conclusões
e Impacto:****Como clínicos o que podemos apreender?**

- O tratamento não cirúrgico melhora a percepção dos pacientes relativamente ao seu estado de saúde oral relacionado com a sua qualidade de vida, verificando-se um impacto positivo no dia a dia.
- Ambos os programas apresentavam resultados similares no estado de saúde oral e sua relação com a qualidade de vida.
- A avaliação do PRO deve ser considerada em todos os estudos, através da avaliação da eficácia das intervenções periodontais.